



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante inauguração da Subestação de Viana-ES

Viana-ES, 30 de janeiro de 2006

Jornalista: Investimentos na área de energia. Ainda há o risco de o Brasil sofrer o apagão?

Presidente: Não acredito, não acredito que tenhamos o apagão nos próximos anos no Brasil. Nós estamos cuidando para que o Brasil não tenha nunca mais apagão. O que nós fizemos nesses quatro anos foi muito importante com as linhas de transmissões, com as hidrelétricas, com as eólicas, com a biomassa, com as termoelétricas, para que o Brasil não sofra apagão. Eu estou convencido de que não teremos mais. O que nós fizemos, aqui, no estado do Espírito Santo, atendendo a uma necessidade do estado e a um apelo do governador, é dar a este estado as condições de ele se desenvolver como qualquer outro estado, tirando, na verdade, o estado do susto que passava todo ano com os apagões. Eu disse ao governador, ele sabe disso, vocês ouviram do presidente de Furnas, vocês ouviram do Ministério das Minas e Energia, nós não teremos mais apagões e, aqui, no estado do Espírito Santo, não haverá mais apagão. Agora o governador vai poder dormir tranquilo, os empresários vão poder dormir tranquilos, porque o estado do Espírito Santo está bem atendido e o sistema que foi feito aqui é um sistema que vai permitir a este estado crescer por muito tempo, e o estado está merecendo isso.

Jornalista: Como é que o senhor espera caminhar com o governador Paulo Hartung na eleição deste ano?



Presidente: Não conversamos ainda sobre isso. Você sabe que a minha relação de amizade com o Paulo Hartung é tão grande que, independentemente de eleição, nós estaremos juntos. Eu penso que a relação entre dois seres humanos e a relação entre o governo federal e o governo estadual não podem se dar por conta de uma eleição. E a eleição é uma coisa eminentemente conjuntural, cada um de nós pertence a um partido político. A única coisa que eu tenho clareza é que o governador Paulo Hartung e eu temos mais afinidades do que muita gente possa imaginar.

Jornalista: E o indiciamento do Palocci na CPI dos Bingos, pedido pelo Antero Paes de Barros?

Presidente: Não acredito.

Jornalista: O estudo do governo diz que o PIB vai crescer entre quatro e cinco por cento. O setor elétrico está preparado para suportar tanto crescimento no país?

Presidente: Está preparado. Está preparado não apenas pelo que já tem, mas está preparado pelo que nós estamos projetando. Nós estamos tranquilos, já temos energia contratada até 2010, já estamos pensando em contratar para 2015, e eu acho que o Brasil está preparado para um novo ciclo de crescimento econômico sustentável. O que nós acreditamos é que o Brasil precisa, definitivamente, crescer durante 10 ou 15 anos acima de quatro por cento para que a gente possa recuperar o nível de emprego que precisamos recuperar e, obviamente, que recuperar a estadia do Brasil no rol dos países altamente desenvolvidos. O Brasil tem todas as condições, não há por que não crescer, as coisas estão bem encaminhadas, a inflação está controlada, não devemos mais ao FMI, portanto o Brasil tem tudo. Agora, o governo, o povo e



os empresários têm que entender que o sucesso do Brasil depende de nós, não depende de mais ninguém.

Jornalista: O senhor falou de novos investimentos... que investimentos seriam esses?

Presidente: Veja, todos aqueles que o Espírito Santo precisar. O governador sabe que quando nós tomamos posse a União passava para o estado do Espírito Santo o equivalente a 1 bilhão e 494 milhões de reais. Este ano de 2005 nós terminamos o ano passando 2 bilhões e 940 milhões, ou seja, quase que 1 bilhão e meio a mais. Isso por quê? Porque este estado aqui é muito promissor. Agora, com o petróleo, com as indústrias se instalando aqui, obviamente que nós temos tudo para este estado entrar naquele seleto grupo dos estados brasileiros bem-sucedidos. As condições estão dadas para o Espírito Santo. O que o governo federal está fazendo é apenas atendendo a necessidade da parceria com o governo estadual, com os prefeitos, e fazendo com que uma parte do dinheiro que antes ia para outros lugares do Brasil, venha para este estado, agora, que é um estado altamente promissor. Tem um belo porto, agora tem energia, tem petróleo, tem gás, portanto o Espírito Santo está com tudo. A última pergunta, gente.

Jornalista: A possibilidade de os ministros deixarem, os ministros do PMDB deixarem o governo? Como é que o senhor avalia essa declaração?

Presidente: Ora, veja, não apenas os ministros do PMDB. Todo e qualquer ministro que quiser ser candidato tem um prazo legal para se afastar. Tem um prazo legal. Portanto, todos eles terão que se afastar. Veja, quem quiser ser candidato, até o vice-presidente, José Alencar, que é ministro da Defesa, para ele ser candidato a vice comigo, ele tem que se afastar do Ministério da



Defesa. Esta é a lei, e a lei nós cumprimos. Então, eu estou tranquilo porque não haverá nenhuma alteração no governo, nós temos tudo programado. Agora, meu caro, é só a gente começar a colher tudo aquilo que foi plantado desde 2003. O Brasil tem todas as condições de crescer de forma exitosa no ano de 2006, de forma vigorosa, e eu acho que depende só de nós.

Muito obrigado, gente.